O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã: Tempo instavel com chuvas, melhorando no decorrer do periodo. Temperatura estavel. Ventos do nordeste a sueste moderados.
MAXIMA 27.3
MINIMA 21.5

CINCO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 64 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Santarem", às 9 horas; "Lloyd Cuba", não tem hora marcada; "Elizabeth", às 23 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1950 — N. 9.171

ARTUR BERNARDES ASSEGURA A AFONSO PENA O APOIO DO PR

Retardará o pronunciamento em respeito à sua linha política

Indícios de uma evolução decisiva para o candidato mineiro — Valadares reitera o seu apoio — A posição de Dutra — Amanhã a reunião do PR — No Rio o sr. Deodato

Carlos Castello Branco — (O JORNAL)

Foram vencidas as dificuldades para que o Partido Republicano apoiasse a candidatura do sr. Afonso Pena Junior. O sr. Artur Bernardes visitou, nas ultimas horas da tarde de ontem, o seu antigo ministro da Justiça, a quem foi levar a garantia da solidariedade dos republicanos, a qual se concretizará na decisão unanime do orgão diretor convocado para amanhã, segunda-feira.

AS RAÕES DO PR

Falando-nos a respeito dos motivos que retardaram o pronunciamento do PR, destacado procer dessa agremiação assegurou-nos que elas se prendiam a problemas de natureza formalística, pois a insistência do sr. Arthur Bernardes em sustentar a sua própria candidatura, visava apenas guardar uma linha de coerência da sua política, sabidamente de apoio ao presidente da República. Não desejava o leader do PR antecipar-se numa atitude que poderia ferir a orientação do general Dutra, á qual estava ligado. Entretanto, a pressão dos seus correligionários, a marcha dos acontecimentos e outros fatores importantes aconselharam-lhe a modificar a sua posição inicial, abrindo ao PR a oportunidade de uma definição clara em favor da candidatura do sr. Afonso Pena Junior.

Ao mesmo tempo, o sr. Benedito Valadares reiterava os seus propósitos de formar ao lado do ilustre procer mineiro, por cujo nome estaria disposto a se bater na próxima reunião do seu partido. Ganha assim profundidade dentro do PSD o movimento, o que está sendo interpretado em alguns círculos como sinal de que o presidente Dutra estaria disposto a se alheiar do debate político, libertando de compromissos áqueles que vêm seguindo a sua orientação.

MOTIVOS DO PSD

Um leader pessedista, analisando a posição da sua agremiação, que julga extremamente dificil, acentuou que considera consideravelmente ampliadas as possibilidades de êxito da candidatura Afonso Pena Pena na próxima reunião do Conselho Nacional, pois seria essa uma oportunidade para se entenderem as duas principais alas do partido majoritário, as quais, de outro modo, dentro do esquema das diversas soluções até aqui sugeridas, não encontrariam outro polo de coesão. A candidatura Canrobert, por exemplo, disse-nos ele, não uniria o PSD, pois a ela se oporia o grupo Nereu-Agamenon e, não permitindo a unificação pessedista, daria motivos a outros partidos para rejeitá-la.

Entretanto, não esmoreceram ainda os cordenadores da candidatura do ministro da Guerra, os quais localizam as suas esperanças num movimento de última hora capaz de se formar, incontrastavel, em torno do único candidato que, segundo pensam, tem condições objetivas para assegurar uma aliança dos partidos do centro.

A CONSULTA AO PSD GAUCHO

Está sendo esperado amanhã o emissário enviado ao sr. Valter Jobim para sondá-lo sobre a candidatura Pena Junior. O sr. Gastão Englart trará uma palavra que será decisiva para o êxito ou o malogro da atual articulação.

Adiantava-se ontem nos meios pessedistas que o sr. Amaral Peixoto estaria evoluindo da sua indecisão para o apoio franco á candidatura mineira.

NO FIM DA SEMANA A REUNIAO DO PSD

Reunindo-se terça-feira o conselho diretor do PSD, conforme temos antecipado, será tratado na oportunidade o assunto da convocação do conselho nacional, orgão deliberativo do partido. Parece que chegam os pessedistas a uma conciliação a respeito da data. A reunião seria convocada para sexta-feira ou sábado.

Chegou ontem ao Rio o sr. Alberto Deodato, presidente da UDN de Minas. A visita do sr. Deodato será rápida, devendo segunda-feira estar ele de volta ao seu Estado.

SÃO PAULO, MINAS E RIO OS TRES SETORES DECISIVOS DA PROXIMA LUTA ELEITORAL

Fogo na Exposição de Caxias

Um incendio de largas proporções destruiu o Palacio de Festas da Exposição de Caxias, no Rio Grande do Sul, causando enormes prejuizos. Na foto acima vemos um aspecto dramático do sinistro, divisando-se no primeiro plano a carcassa metálica do avião "Duque de Caxias", a unidade com que a Campanha Nacional de Aviação iniciou sua grande cruzada cívica em 1943. (Foto Meridional)

Quase cinco milhões de eleitores localizados na região centro-sul

União ou divisão dos mineiros, ponto básico para uma decisão — Problema para os populistas bandeirantes — Dificuldades enfrentadas pelos partidos conservadores

José Soares de PAIVA

(Ultima de uma serie de três reportagens)

Tanto mais esteja a politica de um Estado na dependencia direta dos acontecimentos nacionais obviamente refletirá a indecisão, a obscuridade, a indefinição que caracterizam os ultimos. Assim é dificil ainda ver-se claro no panorama de São Paulo, Minas ou Distrito Federal, os tres setores regionais intimamente ligados á situação gercl.

O EIXO NO ÂMBITO FEDERAL

Os partidos somente tomarão posição clara nos dois referidos Estados e no Distrito depois de provocada a aglutinação de forças no ambito federal, a qual, por sua vez, refletirá muito dos interesses regionais em jogo. Basta citar as diversas formulas sugeridas para solução do caso sucessorio, como a mineira, a paulista, a gaucha.

Apenas três unidades abrigam a metade ou mais de todo o eleitorado nacional, superando nelas os eleitores inscritos á soma de quatro milhões e meio. Ao contrario dos outros grupos regionais, onde, á exceção do Rio Grande e talvez de Pernambuco que oferecem excelente campo ao jogo populista, têm as correntes de Getulio Vargas e Ademar de Barros nessa compacta massa eleitoral do centro, localizado sobretudo em São Paulo e no Rio, o seu grande campo de ação, no qual disputarão uma supremacia decisiva. Uma pequena maioria pouco significará para elas, de vez que o norte e os Estados do sul e centro-oeste formam quase compactamente com os partidos do centro liberal. Somente uma espetacular vitoria em São Paulo e na capital da Republica e uma boa penetração em Minas, ajudadas pela divisão dos partidos do centro, poderão fazer pender a vitoria para o candidato populista.

DOIS MILHÕES DE VOTOS FLUTUANTES

Nada mais flutuante nessa terceira Republica do que os dois milhões de votos de São Paulo. Toda uma massa popular, de tendencias mais ou menos indefinidas, mais ou menos vagamente esquerdistas, se inclinará para um lado ou para o outro ao sabor de choques emocionais, da propaganda, dos interesses momentaneos. Os partidos de timbre conservador, como o PSD e a UDN, firmam a sua força numa especie de eleitorado que cada dia se dissolve mais. Pode-se dizer que a influencia do coronel, fator ainda preponderante no resto do territorio nacional, foi banida praticamente do jogo politico de São Paulo, onde a substituiu o poder de agitação dos novos lideres que firmam o seu prestigio através da propaganda, durando aquele enquanto esta persiste.

Compreendendo a extensão e a profundidade do fenomeno, é que um homem arguto como o sr. Hugo Borghi praticamente se desinteressou da vida politica do Estado durante o periodo não eleitoral, ressurgindo agora com a sua maquina de propaganda revitalizada pelo exito aparente de empresas a que se dedicou durante o lapso de tempo. Sabe ele que dinheiro e ação em quatro ou cinco meses valerão muito mais, ali, do que a mesquinha disputa a que obriga o quotidiano politico. Anunciando que vai abrir as suas tendas de macarrão, agora mais de arroz do que de massa, começa ele a trabalhar o interior do Estado, dedicando o seu interesse ao imenso eleitorado das ricas zonas rurais, aos quais acena com a reforma de metodos e costumes da exploração da terra. Borghi já é oficialmente o candidato do P. T. N. ao governo do Estado, mas ninguem ousa lhe prognosticar exito.

Quanto ao sr. Ademar de Barros pode-se dizer que está êle fortalecido e ao mesmo tempo prenhe de problemas trazidos pelos quatro anos de governo, tempo suficiente para que se submeta a prova o prestigio de um governante que teve de enfrentar sucessivas crises que lhe ameaçaram a sobrevivencia. Assegurou-se do dominio de certas situações municipais, disputando sobretudo ao PSD o controle de setores conservadores da vida do Estado. Não conseguindo porem, até agora, galvanizar a população paulista a um movimento como seria o que apoiasse a sua candidatura á presidencia da Republica, o sr. Ademar de Barros terá ainda o problema de fechar as brechas abertas no seu partido por alguns companheiros que o abandonaram no meio da jornada. E' o caso, por exemplo, da cisão Caio Dias Batista, cujos reflexos somente a eleição estadual poderá dizer se foram profundos ou não. Perdendo o impeto, é bem possivel que, para um eleitorado composto na maioria de gente embriagada pelo exito, que é o clima de um São Paulo rico e em plena ex-

(Continúa na 2.ª página)

Volta Redonda produziu em 1949 mais aço do que todas as usinas brasileiras reunidas

RAUL PILA AFIRMA:

E' POSSIVEL UM ACORDO QUE VISE A implantação do parlamentarismo

Chega ao Maranhão a caravana dos libertadores -- Como o leader gaucho vê a situação política nacional

SÃO LUIZ, 18 (Meridional) — Chegou a esta capital a caravana do Partido Libertador, que é chefiada pelo sr. Raul Pila e integrada pelos srs. Coelho de Souza, Carvalho Guimarães e Valdemar Vasconcelos, depois de visitar Carolina, Balsas, Timon, Caxias, Coroatá e Rosário.

Apesar do temporal que caía sobre São Luiz no momento da chegada da caravana, tiveram seus componentes concorrido desembarque. Falando á reportagem da "Agencia Meridional", o deputado Raul Pila afirmou que o objetivo principal da excursão é a propaganda do parlamentarismo, por cujo regime vem se batendo há 40 anos. E adiantou:

— "Por onde passei no Maranhão, a ideia do parlamentarismo foi muito bem acolhida e isso sem distinção de partidos".

Sobre a sucessão presidencial, disse:

— "A sucessão presidencial, no momento, continua sendo a tremenda confusão que já era há 2 anos. E' natural que assim seja, pois com o nosso regime e os nossos costumes, tudo no Brasil depende do presidente da Republica. Ele é o verdadeiro senhor ao qual o Brasil fica entregue por 5 anos. Sendo assim, são naturais as disputas e hesitações. O parlamentarismo resolverá facilmente a questão e creio que só ele a poderia resolver".

A respeito das possibilidades de vitoria do parlamentarismo, afirmou o deputado Raul Pila:

— "Se a atual confusão politica determinada pela sucessão se acentuar, não é impossivel que, como ultimo recurso, se chegue a um acordo geral para fazer passar a emenda existente no Congresso visando a implantação daquele regime.

De toda forma, há uma opinião generalizada: a primeira transformação politica que se verifique no país trará necessariamente consigo o sistema do parlamentarismo".

José Americo para o governo e Ruy Carneiro para o Senado

Proclamação oficial, amanhã, dos candidatos da coligação — O presidente do PSD homenageado em Campina Grande

CAMPINA GRANDE, 18 (Meridional) — Em entrevista concedida à "Radio Borborema", por ocasião de sua visita a esta cidade, onde recebeu grandes homenagens, o sr. Ruy Carneiro, presidente do PSD paraibano, declarou que lançará, na próxima segunda-feira, o candidato ao governo do Estado, nas eleições de outubro.

O sr. Ruy Carneiro, que se fez acompanhar dos deputados federais José Joffily e Samuel Duarte, deputado João Fernandes, presidente da Assembléia Legislativa e outros representantes, prefeito da capital e diretores da Caixa Econômica, não mencionou o nome do candidato, sabendo-se todavia que será o senador José Américo. Prometeu falar aos paraibanos, por intermedio da Radio Borborema, diretamente de João Pessoa, após a convenção que proclamará oficialmente a candidatura apoiada por uma coligação de partidos, com exceção da ala udenista dirigida pelo deputado Argemiro de Figueiredo.

Falando ao microfone, o sr. Ruy Carneiro disse que aproveitava a oportunidade para saudar o povo campinense, através desta emissora, que classificou de "obra grandiosa e magnífica do meu dileto amigo, o genial paraibano Assis Chateaubriand".

DECLARAÇÕES DO SR. JOSE' JOFFILY

Em seguida, o deputado José Joffily declarou-nos que a campanha de outubro será o prolongamento daquela que emancipou Campina Grande, confiando os seus destinos ao prefeito Elpidio de Almeida, legítima expressão da aliança que se amplia, não só para a libertação da "Princesa da Borborema", mas de todos os paraibanos, que vêm em Ruy Carneiro e José Américo os mais puros expoentes de espírito público e de trabalho construtivo.

O sr. Osvaldo Pessoa, prefeito da capital, informou que fora ele quem lançara a candidatura de Ruy Carneiro ao governo do Estado, com isso trazendo ao seu partido grande tranquilidade e coesão. Somente agora, o PSD decidiu modificá-la, lançando o nome do senador José Americo, em quem todos depositam grande confiança e as maiores esperanças.

O deputado Samuel Duarte declarou que as demonstrações de simpatia, amizade e solidariedade que o sr. Ruy Carneiro vem recebendo em todos os municipios, prenuncia-se como a vitoria da coligação, sendo pensamento de seu partido realizar uma campanha de alto padrão civico. "Se os nossos adversarios utilizarem processos condenaveis — adiantou — oporemos os meios que nos facultam o regime e a capacidade de resistencia do nosso homem".

JOSE' AMERICO, RUY CARNEIRO E JOÃO FERNANDES

CAMPINA GRANDE, 18 (Meridional) — Segundo obtivemos nos circulos ligados ao sr. Ruy Carneiro, o presidente do PSD paraibano será candidato á senatoria e o senador José Americo ao governo do Estado. Para a vice-governança, será indicado pela coligação, o nome do sr. João Fernandes de Lima, atual presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

A UDN mineira felicita o sr. Afonso Pena Junior

BELO HORIZONTE, 18 (Meridional) — A direção da UDN mineira dirigiu ao candidato da mesa redonda de Belo Horizonte, sr. Afonso Pena Junior, o seguinte telegrama:

"O Conselho Estadual da União Nacional felicita v. excia. nos termos do telegrama dirigido pelo governador Milton Campos, bem interpretando os sentimentos de apelo do governo mineiro aos partidos politicos brasileiros na formação da união nacional em torno do nome honrado e digno de v. excia. A união dos partidos nacionais representa neste momento a solução capaz de presservar as instituições republicanas e nenhum nome mais alto que o de v. excia. para concretizar essas aspirações".

Assina o telegrama acima o sr. Alberto Adeodato, presidente do Conselho Estadual da UDN.

Para criar aviões de transporte a jato

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Conselho de Aeronautica Civil solicitou ao Congresso ajuda federal á industria aeronautica a criar aviões de transporte a jato. Em relatorio apresentado á comissão de Comercio da Camara, o Conselho advertiu que se algo não for feito nesse sentido, as linhas aéreas norte-americanas talvez tenham que comprar transportes a jato a produtores estrangeiros, para sustentar a concorrencia das linhas estrangeiras.

O SERTÃO DA BAHIA SABE O QUE QUER

Declarações do sr. Manoel Novais

SALVADOR, 18 (Meridional) — O deputado Manoel Novais, de regresso da região do S. Francisco, onde excursionou com o sr. Juracy Magalhães, disse não ter duvidas da grande vitoria que na região alcançará o candidato udenista.

— "O sertão sabe o que quer, e o que significa a candidatura do sr. Juracy Magalhães para a realização de suas aspirações," acentuou.

Disse ainda o sr. Manoel Novais que não é mais possivel fazer-se política à distancia; o político dos nossos dias tem que sentir de perto os desejos e anseios do homem do sertão, e trabalhar por ele. Revelou por fim que o sertão baiano está solidario com o presidente da Republica e o acompanhará em qualquer eventualidade.

EDIÇÃO DE HOJE:
106.473 EXEMPLARES
Os comprovantes desta tiragem estão á disposição dos interessados
Numero avulso — Cr$ 1,00, inclusive "O JORNAL Feminino", que não pode ser vendido separadamente

O embaixador Joseph Davies e senhora, no Cais Cairu, em Salvador, ao lado do reporter dos Diarios Associados

"Brasil e os EE. UU. juntos não há força militar que os separe"

O embaixador Joseph Davis, de passagem pela Bahia, tece um hino às belezas e ao povo do nosso país

"Encantado com o Brasil" — foi o que nos disse o embaixador Joseph Davies, de passagem por esta capital.

O velho diplomata americano formulou as seguintes declarações, sob a forma de mensagem em favor da politica de boa vizinhança:

"Ao deixar o Brasil, estou impressionado com a grandeza do país e pela sua importancia a serviço da humanidade, para proteger a paz e evitar a guerra no mundo. Vi São Paulo, com seu vigor extraordinario, com sua energia de espirito pioneiro. Tenho viajado pelas montanhas e pelas planicies e vi sua riqueza enorme, na agricultura, em minerais e noutros recursos.

O maior, porem, de todos eles, é o recurso pessoal, a devoção do seu povo pela defesa das liberdades pessoais e em pról da dignidade do espirito e da manutenção do seu sistema de governo, que preservarão e manterão como auxiliar do seu povo e não como seu mestre. Não há sugestão para a criação de um Estado Policial no Brasil. Este territorio é tão grande quanto os Estados Unidos, excluindo-se o Alaska. O povo do meu país tem profunda admiração pelo povo brasileiro. Irmanados, eles pegaram em armas na Italia para a derrota do fascismo.

A ultima e melhor esperança para a manutenção das liberdades individuais, liberdade de religião, de pensamento e da consciencia social, está nos dois grandes países da América. Aqui está o berço da filosofia politica defendida por Thomas Jeferson, George Washngton, San Martin e outros heróis do passado, que estabeleceram a Democracia neste continente.

Se ficarem juntos — Estados Unidos e Brasil — nunca estarão separados. Com essa unidade, nenhuma força militar poderá conquistar-nos. Ela é a cidadela das nossas esperanças: liberdade de religião, de filosofia altruistica e o nosso desejo de viver com Deus."

TORNEIRAS ENKA
NAS MELHORES CASAS DO RAMO

CLAMOR CONTRA A EVASÃO DE MINERIOS RAROS

Exportar só em casos especiais como o da defesa do hemisferio

Indispensavel um entendimento imediato com a India — Intensa a repercussão das revelações do sr. Horacio Lafer, na Camara

O discurso pronunciado sexta-feira última na Camara dos Deputados, pelo sr. Horacio Lafer, relator da Comissão de Finanças e uma das vozes mais autorizadas do nosso Congresso, embora divulgado apenas resumidamente pelas secções especializadas de nossa imprensa, causou a mais intensa repercussão nacional, especialmente em nossos meios militares, pois as revelações contidas no magistral estudo do sr. Lafer em torno do problema das areias monazíticas do Brasil, não interessam apenas ao desenvolvimento industrial da nação, mas tambem á própria defesa nacional.

Em vista da importancia extraordinária das informações e conceitos contidos no trabalho do ilustre deputado paulista, o qual representa uma verdadeira lição em torno de uma matéria tão complexa como o das nossas jazidas de monazita, sobre as quais se baseia o futuro do desenvolvimento da energia atômica em nosso país, vamos publicá-lo a seguir na integra, oferecendo-o á meditação não só dos especialistas, mas principalmente das altas autoridades públicas, sobre cujos ombros repousa a responsabilidade da defesa dessa preciosissima riqueza mineral, de que o Brasil é um dos dois únicos paises do mundo a possuir reservas substanciais.

Horácio Lafer

(Continua na 6.ª página)

1949 foi um ano marcante para a nossa industria siderurgica

Distribuição de maiores dividendos e aumento das reservas financeiras de Volta Redonda — Exitos surpreendentes da técnica nacional

Evaldo SIMAS PEREIRA — (O JORNAL)

Volta Redonda acaba de vencer uma etapa decisiva para a afirmação de seu exito financeiro e da capacidade nacional no campo siderurgico. Dentro em poucos dias terá apresentado ao país duas provas impressionantes do que representa para a economia nacional — um relatorio propondo distribuição de dividendos maiores que os anteriores, aumentos de diversas reservas e fundos de previsão, e a segurança de investidores estrangeiros para a obra fundamental de sua duplicação.

Este é um dos fatos mais auspiciosos para a economia nacional. Volta Redonda solidificando sua posição de pilar da industria nacional, vencendo todos os obstaculos tecnicos e financeiros que se lhe antepunham, significa o melhor estimulo para o desenvolvimento da industria de transformação que se forma em torno dela.

Aumenta em todo o país o consumo de ferro e aço. Isto é indice de progresso, e Volta Redonda é o principal responsavel por ele.

Progride a industria metalurgica brasileira, e o exemplo é o exito de Volta Redonda.

OS RESULTADOS DE 1949

Em 1949 a produção de Volta Redonda alcançou indices inusitados. Segundo um quadro comparativo da produção mensal e total de laminados nos anos de 1947-1948 e 1949, verifica-se um progresso de 94.342 toneladas no primeiro destes anos para 519.506 no ultimo. E' interessante assinalar o progresso de certos detalhes, como a produção de Folhas de Flandres, que no ano passado atingiu já 20.496 toneladas, as chapas galvanizadas, que chegaram a 11.237 tons., as chapas finas a frio, atingiram 54.990 tons., e as chapas finas a quente 37.079. Tambem cresceram as produções de chapas grossas e perfilados — necessarias á industria — diminuindo apenas a de trilhos e accessórios, isto em face do programa antecipadamente delineado.

Segundo estamos informados, o nosso grande empreendimento siderurgico, no exercicio de 1949, apresentou resultados economicos ainda mais favoraveis que nos anos anteriores. Esses resultados são de tal ordem que vão permitir o pagamento de um dividendo superior aos 6% anteriormente pagos — chegando provavelmente a 8% — sendo de notar que, simultaneamente, serão feitos substanciais aumentos de diversas reservas e fundos de previsão.

NOVO FINANCIAMENTO

Este relatorio será apresentado á assembleia que se realizará dentro em breves dias, e imediatamente após seguirá para os Estados Unidos o general Silvio Raulino, presi-

(Continúa na 4.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE:

3.ª PÁGINA
A democracia não resistirá ao embate das paixões políticas
Deviamos deixar que o mercado cambial operasse livremente
Constituição de um orgão para defender os interesses rurais

8.ª PÁGINA
Contrarios os professores á portaria sobre seu aumento de salarios
Severas restrições á caça de animais silvestres

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
PREFERIDOS NO BRASIL
BANGÚ
GRANDE SUCESSO EM BUENOS AIRES
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Alpaca WOLFF
agora com lâminas de aço inoxidável!
Exija estas marcas para ter segurança de que
INOX
Não Mancham
Não Escurecem
Não Amarelam
Não Azinhavram
OS TALHERES Alpaca WOLFF são vendidos também em peças avulsas